

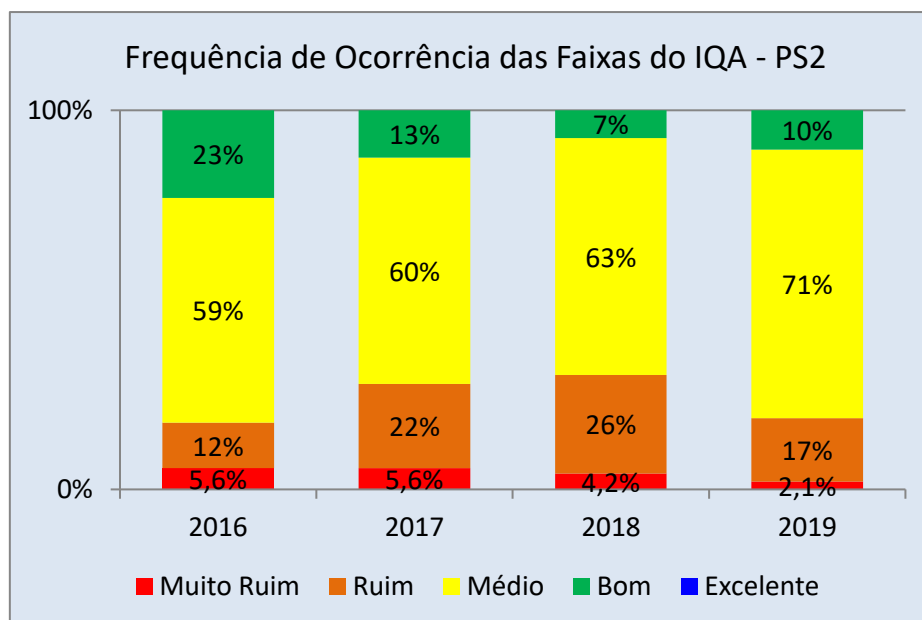
UPGRH PS2

A UPGRH PS2 está inserida na bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul e abrange 65 municípios. A rede de monitoramento da qualidade das águas, na região, é composta por vinte e quatro pontos de coletas. Nas amostras, coletadas e analisadas trimestralmente foram avaliados cerca de 50 parâmetros. Neste boletim, serão apresentadas as distribuições percentuais das faixas do Índice de Qualidade das Águas considerando os resultados dos quatro últimos anos e o Panorama da Qualidade da Água em 2019 considerando a combinação de três grupos de parâmetros: Indicativos de enriquecimento orgânico, Indicativo de contaminação fecal e Indicativos de contaminação por substâncias tóxicas. Consideraram-se os limites estabelecidos na Deliberação Normativa Conjunta COPAM / CERH n° 01/2008.

Índice de Qualidade da Água em 2019

Na Figura 1 é apresentada a distribuição percentual das categorias do IQA para os anos de 2016 a 2019. De maneira geral a qualidade das águas na sub-bacia do Rios Pomba e Muriaé apresentou melhoria em relação ao ano de 2018, em função da redução da frequência de ocorrência de águas nas piores faixas. Ressalta-se que a ocorrência da qualidade muito ruim passou de 4,2% para 2,1%.

Figura 1: Distribuição percentual das faixas do IQA na UPGRH PS2 para os anos de 2016 a 2019



Comparando-se a média anual do IQA de 2019 em relação a 2018 verificou-se melhoria no Ribeirão Meia Pataca a montante do Rio Pomba (BS049), Rio Pomba em Pároaquena (BS054), Rio Carangola a montante de Tombos (BS056) e Rio Xopotó a jusante da Visconde do Rio Branco (BS077), cujas águas passaram da qualidade de ruim para média, de média para boa e de muito ruim para ruim, respectivamente. As piores condições, representadas pela qualidade muito ruim, ocorreram em pelo menos uma campanha amostral no Rio Xopotó a jusante da Visconde do Rio Branco (BS077).

Panorama da Qualidade da Água em 2019 na UPGRH PS2

Para a avaliação dos parâmetros físico-químicos e bacteriológicos foram definidos três tipos de indicativos de contaminação: indicativo de enriquecimento orgânico, indicativo de contaminação fecal e indicativo de contaminação por substâncias tóxicas. Cada um dos indicativos é composto por parâmetros pré-definidos:

- Indicativo de enriquecimento orgânico: Fósforo total, Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Nitrato e Nitrogênio amoniacal total;
- Indicativo de contaminação fecal: *escherichia coli*;
- Indicativo de contaminação por substâncias tóxicas: Arsênio total, Cianeto livre, Chumbo total, Cobre dissolvido, Zinco total, Cromo total, Cádmio total, Mercúrio e Fenóis totais.

Para realizar a análise dos três tipos de indicativos foi avaliada, primeiramente, a conformidade dos parâmetros em cada estação de monitoramento nas quatro medições realizadas na UPGRH PS2 em 2019. Dessa forma, os resultados analíticos referentes aos parâmetros monitorados nas águas superficiais, citados acima, foram confrontados com os limites definidos na Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH nº 01/2008 de acordo com as respectivas classes de enquadramento.

O mapa abaixo apresenta estações da bacia dos rios Pomba e Muriaé (PS2), onde cada estação de monitoramento foi avaliada segundo esses três indicativos. Considerou-se que se em pelo menos uma medição de um determinado parâmetro estivesse em desacordo com os limites da legislação, aquele parâmetro seria considerado em desconformidade no ano de 2018. A pior situação identificada no conjunto total dos resultados dos parâmetros define a situação do indicativo do período em consideração.

A coloração vermelha, no local selecionado para a representação do indicativo (1, 2 ou 3, de acordo com a legenda no mapa), indica que houve desconformidade para algum dos parâmetros avaliados e a azul indica que todos os parâmetros avaliados estiveram em conformidade.

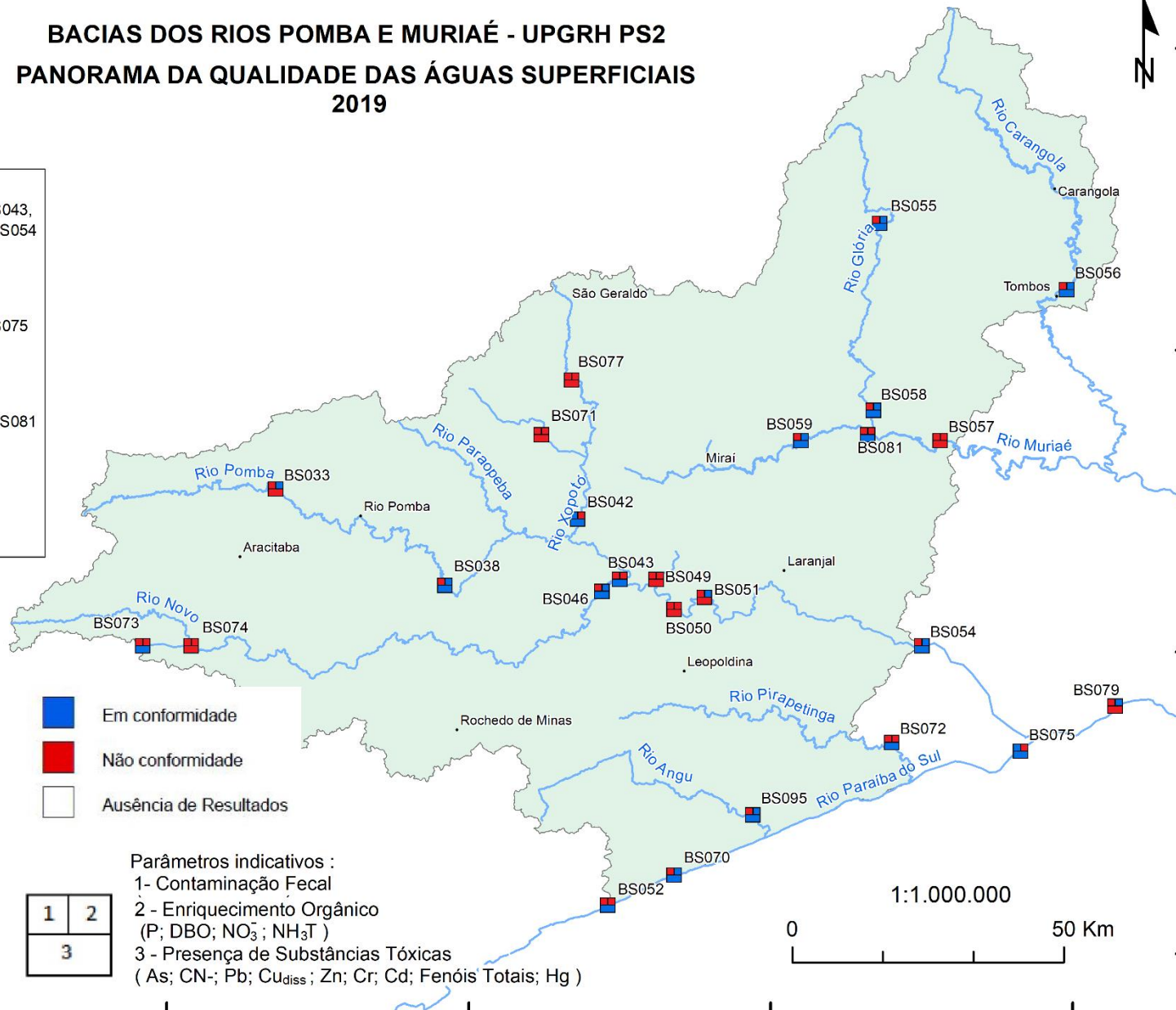


Instituto Mineiro de Gestão das Águas

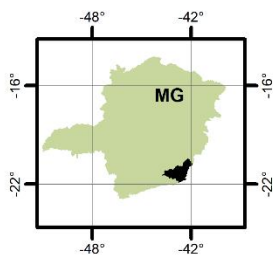
BACIAS DOS RIOS POMBA E MURIAÉ - UPGRH PS2

PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS 2019

Curso d'água	Estações
Rio Pomba	BS033, BS038, BS043, BS050, BS051 e BS054
Rio Xopotó	BS042 e BS077
Rio Novo	BS046
Ribeirão Meia Pataca	BS049
Rio Paraíba do Sul	BS052, BS070, BS075 e BS079
Rio Glória	BS055 e BS058
Rio Carangola	BS056
Rio Muriaé	BS057, BS059 e BS081
Ribeirão Ubá	BS071
Rio Pirapetinga	BS072
Ribeirão das Posses	BS073
Rio do Pinho	BS074
Rio Angu	BS095



LOCALIZAÇÃO



Projeção: Latitude/Longitude
Datum SIRGAS 2000

Fonte: Base Digital GeoMINAS / Prodemge, 1996
Dados de qualidade das águas: 2019 - IGAM
Execução: IGAM/2020

Considerando-se apenas os três grupos de parâmetros apresentados no mapa, na Tabela 1 são listados aqueles que não atenderam ao limite estabelecido para a classe de enquadramento nas estações de amostragem da UPGRH PS2 em 2019.

Tabela 1: Parâmetros que não atenderam ao limite estabelecido na legislação nas estações de amostragem da UPGRH PS2 no ano de 2019.

Curso D'água	Estação	Classe de Enquadramento	Parâmetros em desconformidade
Ribeirão das Posses	BS073	Classe 2	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Escherichia coli , Fósforo total
Ribeirão Meia Pataca	BS049	Classe 2	Cobre dissolvido, Demanda Bioquímica de Oxigênio, <i>Escherichia coli</i> , Fósforo total
Ribeirão Ubá	BS071	Classe 2	Chumbo total, Cianeto Livre, Demanda Bioquímica de Oxigênio , Escherichia coli , Fósforo total , Zinco total
Rio Angu	BS095	Classe 2	Escherichia coli
Rio Carangola	BS056	Classe 2	<i>Escherichia coli</i>
Rio do Pinho	BS074	Classe 2	Chumbo total, Demanda Bioquímica de Oxigênio, <i>Escherichia coli</i> , Fósforo total
Rio Glória	BS055	Classe 2	Escherichia coli
Rio Glória	BS058	Classe 2	Escherichia coli
Rio Muriaé	BS057	Classe 2	Chumbo total , Escherichia coli , Fósforo total
Rio Muriaé	BS059	Classe 2	Escherichia coli
Rio Muriaé	BS081	Classe 2	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Escherichia coli , Fósforo total
Rio Novo	BS046	Classe 2	Escherichia coli
Rio Paraíba do Sul	BS070	Classe 2	Escherichia coli
Rio Paraíba do Sul	BS075	Classe 2	Fósforo total
Rio Paraíba do Sul	BS079	Classe 2	Escherichia coli , Zinco total
Rio Pirapetinga	BS072	Classe 2	Demanda Bioquímica de Oxigênio , Escherichia coli , Fósforo total
Rio Pomba	BS033	Classe 2	Escherichia coli , Zinco total
Rio Pomba	BS038	Classe 2	Escherichia coli
Rio Pomba	BS043	Classe 2	Escherichia coli , Fósforo total
Rio Pomba	BS050	Classe 2	<i>Escherichia coli</i> , Fósforo total, Zinco total
Rio Pomba	BS051	Classe 2	Cobre dissolvido , Escherichia coli
Rio Pomba	BS054	Classe 2	<i>Escherichia coli</i>
Rio Xopotó (PS2)	BS042	Classe 2	Demanda Bioquímica de Oxigênio, Fósforo total
Rio Xopotó (PS2)	BS077	Classe 2	Cianeto Livre , Demanda Bioquímica de Oxigênio , Escherichia coli , Fenóis totais , Fósforo total

*Vermelho: parâmetros que excederam o limite estabelecido para a classe de enquadramento em 100% ou mais.

Causas e soluções

Os resultados verificados estão associados aos lançamentos de esgotos sanitários, sobretudo dos municípios de Mercês, Guarani, Rio Pomba, Astolfo Dutra, Dona Euzébia, Ubá, Visconde do Rio Branco, Cataguases, Paraoquena-RJ, Fervedouro, Mirai, Pirapetinga, Santos Dumont, Muriaé e Volta grande. A qualidade das águas pode ter sido agravada também pela pecuária e pelas atividades industriais desenvolvidas, principalmente, indústrias alimentícias, laticínio, rações, móveis, tinturaria, abate de animais, vernizes, galvanoplastia e papel/papelão. Além disso, as cargas difusas, os processos erosivos e assoreamento também contribuem para impactar a qualidade das águas. Dessa forma, para que as águas sejam devolvidas às suas adequadas condições de qualidade, são necessários investimento em saneamento básico, melhoria na eficiência do tratamento dos efluentes industriais, manejo adequado do solo, preservação da vegetação marginal e ações de educação ambiental.